

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Escola Básica 2,3 Gaspar Correia, do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide, no concelho de Loures, foi objeto de uma vistoria realizada pela Unidade de Saúde Pública Loures – Odivelas, em março de 2017, no âmbito do projeto de vigilância das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos de educação e ensino públicos.

O relatório da referida vistoria assinala um conjunto muito grande de deficiências a carecerem de urgente resolução. De destacar, pela sua perigosidade, o revestimento da cobertura dos pavilhões e das passagens cobertas entre estes ser em fibrocimento, contendo amianto, e se encontrar degradado.

Foram igualmente assinaladas deficiências nos dispositivos de drenagem das águas pluviais (caleiras), muito degradados, e, por isso, a provocarem infiltrações nos edifícios, incluindo no pavilhão desportivo. Também na cozinha foram registadas muitas deficiências, como o forno avariado e os filtros de exaustão de fumos e cheiros com acumulação de sujidade, o lavatório para higienização das mãos igualmente avariado e as paredes e os tetos do compartimento do vestiário com fissuras e manchas de humidade. É ainda assinalada no relatório a inexistência de iluminação de emergência e de sinalização de segurança.

No aspeto exterior assinala-se a degradação da pintura dos diferentes pavilhões a carecer de reparação das paredes e posterior pintura.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento do estado deplorável em que se encontra Escola Básica 2,3 Gaspar Correia, do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide, no concelho de Loures?
2. Quando vai o Ministério da Educação remover as coberturas em fibrocimento, com amianto,

muito degradadas e, por isso, particularmente perigosas, das coberturas dos pavilhões e dos passadiços entre eles?

3. Quando vai o Ministério da Educação proceder às reparações e outras recomendações constantes do relatório referente à vistoria realizada pela Unidade de Saúde Pública Loures – Odivelas, em março de 2017, no âmbito do projeto de vigilância das condições de segurança, higiene e saúde dos estabelecimentos de educação e ensino públicos?

Palácio de São Bento, 22 de dezembro de 2017

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)